

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E LIMITAÇÕES BAIRRO FURQUIM

Andressa Gomes NARDI¹
Bianca Santos NESPOLI²
Wilson de Luces Fortes MACHADO³

RESUMO: Este presente artigo foi baseado em pesquisa exploratória de campo e referências bibliográficas. Aqui encontra-se certas informações atualizadas sobre o bairro Furquim da cidade de Presidente Prudente, que possibilita uma visão do bairro para os próximos dez anos, no que tange o perfil dos consumidores, o seu desenvolvimento e limitações. Assim como uma prévia da história da cidade e a justificativa da escolha deste bairro para pesquisa, podendo servir de base para pesquisa futuras com dados atualizados.

Palavras-chave: Bairro Furquim, desenvolvimento, limitações, consumidores.

1 INTRODUÇÃO

Através deste, o grupo de alunos de Iniciação Científica do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, aprofundou-se na investigação sobre o desenvolvimento socioeconômico no bairro Furquim situado em Presidente Prudente.

Sabe-se que Presidente Prudente é uma cidade do estado de São Paulo com 220 mil habitantes estimado pelo IBGE. Possui uma área de aproximadamente 560 Km² e divide-se em 230 bairros. Com o crescimento da cidade, desperta grande interesses em investidores da região, e por meio deste trabalho, apresenta-se uma pesquisa exploratória baseada em amostragem que aponta a situação atual de um determinado bairro, apontando as possibilidades e limitações encontradas por meio da pesquisa.

Para a execução da pesquisa foi elaborado e implantado um questionário em determinadas ruas do bairro já mencionado, onde obtivemos dados

¹ Discente do 2º ano do curso de Administração do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. andressanardi@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica.

² Discente do 3º ano do curso de Administração do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. bianca_nespoli@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica.

³ Docente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira e Serviço Social do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Ciência da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. wilsondeluces@gmail.com. Orientador do trabalho.

primeiramente quantitativos – tratando de números de imóveis, comércios e população - seguido de dados qualitativos o que nos revelou as possibilidades e ou as limitações que o bairro reflete. As partes envolvidas e as fontes para o tratamento de dados partiram de dois perfis de questionários, os quais foram destinados aos moradores e aos comerciantes locais.

O objetivo da pesquisa exploratória refere-se aos impactos vinculados a implantação dos novos empreendimentos da MRV que serão inaugurados em 2016, nos quais resultará em um aumento significativo da população, o que virá a ser um grande grupo de consumidores.

Nosso intuito baseia-se na delimitação das potencialidades para abertura de novos negócios considerando as necessidades atuais e futuras por conta dos novos moradores. Além de definir a problemática maior que se concentra em uma questão política e socioeconômica.

Para a demonstração dessas considerações realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a história de Presidente Prudente para rever parte dos acontecimentos que encaminharam para o cenário que encontramos atualmente.

2 A GÊNESE DE PRESIDENTE PRUDENTE

Presidente Prudente surgiu em 1917 como um povoado que já apresentava prospera ao crescimento. Seu nome é em homenagem ao ex-presidente da República, Prudente de Moraes, e que também denominava a estação de trem constituída em 1919.

Assim refere-se Sposito (2000), “Entender a cidade de hoje, apreender quais processos dão conformação à complexidade de sua organização [...] exige uma volta às suas origens e a tentativa de reconstruir [...] sua trajetória. ” O primórdio da cidade de Presidente Prudente foi impulsionado pelo cultivo de café, em um momento que os preços de exportação eram muito atrativos e que contagiou muitos produtores por algum tempo. Com o esgotamento das terras no norte do estado de São Paulo, os cafeicultores resolveram se radicar em Campinas, onde partiram para o Oeste paulista. Uma outra razão que propiciou o desenvolvimento de

Presidente Prudente foram as facilitações de transporte para a produção de café com o prolongamento da linha férrea Sorocabana.

De acordo com a equipe de pesquisadores do Emubra, para o início de tudo, o coronel Francisco de Paula Goulart idealizou a transformação de um núcleo urbano em suas terras, com a participação do engenheiro João Carlos Fairbanks que indicou o melhor ponto para a fixação do núcleo. Logo, muitos interessados se propuseram a comprar lotes com interesses no cultivo de café na região.

2.1 História sociogeográfica de Presidente Prudente

Como aponta Miño (2004), Presidente Prudente possui uma estrutura sócioespacial desigualitária, que de modo geral, apresenta a área central e sul como sendo resididos por classes de maior poder aquisitivo, e por outro lado, a região norte, leste e parte do oeste caracterizado por um segmento social com níveis de renda inferiores.

Segundo Sposito (1983) apud Silva (2009, p.83), Presidente Prudente cresceu dividida sem alguma regularidade, tendo, inicialmente, influencias do relevo e, posteriormente por questões sociais e econômicas pela posse privada da terra.

2.2 História Econômica de Presidente Prudente e região

De acordo com Silva (2000), o processo de desenvolvimento econômico de Presidente Prudente foi favorecido pelas lavouras de café, onde pionerizaram em terras virgens do oeste paulista. Ainda, de acordo com Abreu (1972) apud Silva (2000, p.83), outro movimento facilitador foi a estação ferroviária, fundada por Luiz Mateus Maylasky, 1919, com objetivo do governo brasileiro de interligar o oeste paulista com a região litorânea, além do escoamento de ferro da fábrica de São João do Ipanema, que abastecia a capital e os mercados exteriores.

Com a comercialização das terras, favoreceu a chegada de imigrantes nacionais e do exterior, fortalecia o elemento básico da economia, a princípio, o café

e posteriormente, o algodão e a criação de gado. Outro fator relevante para citar deve-se, segundo Leite (1972) a uma rivalidade que se tornou benéfica para o recém povoado, entre a Vila Marcondes e a Vila Goulart, de modo que cada umas delas realizavam melhorias para atrair mais compradores para seus lotes de terra, beneficiando aqueles que se propusessem a montar padarias, farmácias ou bar.

De acordo com Sposito (1994) a área topográfica da Vila Marcondes havia um agravante que desfavorecia a povoação por efeito de uma inclinação mais acentuada dos seus terrenos em relação aos da Vila Goulart, que por sua vez possuía níveis mais plainos e que favorecia a povoação.

Segundo Silva (2000), o processo de comercialização de presidente Prudente foi gradativo e adjunto com o desenvolvimento do espaço territorial da cidade, de modo que, mesmo a maior fonte de renda para o município originava-se pela produção agrícola, aos poucos, houve o surgimento de mercearias com produtos do campo. “Se a lavoura é à base da economia, o comércio e as fábricas, em seus diversos ramos, demonstram o montante de capital que é investido na cidade,” diz o jornal A Voz do Povo, 26/06/1927, em seu nº 80.

A cidade teve seu desenvolvimento nos setores de comércio e prestação de serviços resultante, em partes, pela transição de famílias do espaço rural para a cidade, por conta de não terem uma produção expressiva em suas propriedades. “Estes venderam seus lotes para se voltarem ao comércio, como os proprietários das Casas Sorocabanas e São Paulo.” (SILVA, 2000, P. 90)

Com a crescente expansão do setor agrícola na região, determinou para com a ampliação do comércio para este setor, principalmente com a comercialização de tratores. Segundo Silva, para este fim, foi solidificado empresas deste fim como Tenório e Guerra que representavam a Ford e Luiz Ferraz de Mesquita, a Chevrolet. Destacou também, as Cerealistas como S/A I. R. F. Matarazzo, Sanbra S/A, Lotus S/A e Mac Fadden e Cia LTDA, facilitados pela ferrovia, contribuíram para que Presidente Prudente se tornasse um centro comercial de produtos agrícolas e prestação de serviços agrícola da Alta Sorocaba.

2.2.1 Uma época de Crise e a mudança de cenário

Nos últimos anos da década de 20, a crise cafeeira assombrou intensamente todo o país, despencando pela alta quantidade produzida e ofertada no mercado exterior. Além desses problemas de mercado que, em geral, atingia o país todo, em Presidente Prudente, outro fator agravava ainda mais esse cenário, ligado à formação arenosa do solo por conta do desgaste de produções consecutivas.⁴

Segundo estudo de Silva (2000, p. 91-92).

Se inicialmente a diversificação da agricultura dependia da atividade nuclear do café, a decadência do complexo cafeeiro e o desenvolvimento do processo de urbanização, posteriormente, exigiram a expansão de uma agricultura feita fora da propriedade cafeeira, operando com recursos próprios.

Nesse trecho, analisa-se uma dependência de outros setores sobre a produção cafeeira, o que em época de crise resultou em uma mudança na condução dos negócios agrícolas.

Para tomar força, define Silva, que outro agente de produção foi integrado pela produção de algodão e posteriormente a pecuária na criação de bovinos, favorecendo subsídios para economia do município.

3 DESENVOLVIMENTO E LIMITAÇÕES DO BAIRRO FURQUIM

3.1 Análise introdutória da pesquisa de campo

Baseado em pesquisa de campo elaborada através de questionários e entrevistas, obteve-se dados reais dos moradores das principais ruas que estão aos redores da Universidade Toledo em Presidente Prudente. Os impactos causados com as moradias dos estudantes, que buscam o Centro Universitário, o aumento populacional do bairro, suas necessidades e limitações são abordados nesse capítulo através de demonstrações gráficas e teóricas.

⁴ Fonte extraída de dissertação de mestrado de Márcia da Silva, publicado em 2000 pela UNESP de Presidente Prudente.

Ao ser aplicado os questionários nas principais ruas que tiveram aumento populacional nos últimos dez anos, fizemos perguntas relacionadas as perspectivas dos moradores e sua qualidade de vida, e em gráficos porcentuais faremos comentários sobre os resultados.

Logo abaixo segue o modelo do questionário que foram aplicados nas seguintes ruas: Antônio Bocal, Alvino Gomes Teixeira, Dr. Ibraim Nobre, Professor Marcolino, Guilherme Witaker Junior, Jacinto Ferreira da Silva, Luiz Bacarin, Quintino Bocaiuva.

O modelo de questionário aplicado para com os moradores e comerciantes das ruas supracitadas correspondem a este.

FIGURA 1 – Modelo dos questionários aplicados na pesquisa

Nome da empresa: _____

1) Qual tipo de negócio: (assinilar alternativas)

- Prestação de Serviço. _____
- Comercio. _____
- Indústria. _____

2) A empresa se enquadra em:

- MEI
- ME
- EPP
- LTDA
- Não possuo regularização

3) O imóvel empresarial é:

- Alugado
- Próprio
- Financiado
- Cedido/Emprestado

4) Sua empresa se enquadra em:

- Empresa Familiar
- Empesa Terceirizada
- Franquia
- Empresa própria

5) Há quanto tempo estão instalados neste bairro?

- Menos de 1 ano
- De 2 a 4 anos
- De 5 a 8 anos
- Mais que 8 anos

6) Qual é sua maior carteira de clientes?

- Estudantes
- Moradores do bairro
- Moradores de outros bairros
- Cidade e região
- Outras empresas

7) A empresa possui outras unidades?

- Sim, neste bairro
- Sim, em outro bairro/cidade
- Não, mas tenho interesse
- Não, sem pretensão em expandir

8) Do seu quadro de funcionários quantos residem no bairro? TOTAL _____

- Nenhum
- Apenas um
- Dois a quatro
- Cinco a oito
- Mais que oito

9) Você é morador do bairro?

- Sim
- Não

10) Qual foio faturamento aproximado empresa em 2014?

- Até R\$ 10.000,00
- De R\$ 10.001,00 a R\$ 20.000,00
- De R\$ 20.001,00 a R\$ 60.000,00
- Acima de R\$ 60.000,00

11) Qual tipo de carência sua empresa pa: nesse bairro?

- Falta de acesso p o cliente
- Falta de serviços bancários
- Desvalorização do bairro
- Falta de mão de obra
- Matéria prima
- Outras. _____

12) Qual sua visão para empresa em 2020?

- Expansão neste bairro
- Expansão para outros bairros
- Sair deste bairro
- Ampliar a unidade atual
- Fechar

13) Você abriu alguma empresa nesse bai antes da atual?

- Sim. Abri uma antes desta
- Tenho interesse em abrir outra nel: bairro
- Não, nunca tive interesse
- Não. Motivo: _____

1. A residência em que você mora é:

- Própria – Já paga
- Própria – Ainda pagando
- Alugada
- Cedida por empregador
- Outra condição. Qual _____

2) Quanto tempo residem no bairro?

- Menos de 1 ano
- De um a quatro anos
- De cinco a oito aos
- Acima de oito anos. _____

3) Qual o motivo que reside no bairro?

- Família
- Trabalho
- Estudo
- Condição financeira
- Outro. _____

4) Quantas pessoas moram em sua residência?

- Moro sozinho(a)
- Eu, meu esposo(a) e meus filhos. Quantos? _____
- Eu e meu esposo(a)
- Eu e meus pais.
- Outros. _____

5) Residem na casa:

- Crianças (0 – 12)
- Adolescentes (13 – 17)
- Jovens (18 – 27)
- Adultos (28 – 59)
- Idosos (> 60)

6) A renda total familiar no mês é de aproximadamente:

- Até R\$1000,00
- De R\$ 1001,00 a R\$ 2000,00
- De R\$ 2001,00 a R\$ 3000,00
- De R\$ 3001,00 a R\$ 4000,00
- Acima de R\$ 4000,00

7) Quantas pessoas trabalham em sua residência?

- Uma pessoa
- Duas pessoas
- Três pessoas
- Mais que três pessoas. Quantas? _____

8) Com qual frequência vai ao mercado?

- Diariamente
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente

9) Onde costuma fazer compras?

- Mercado. Qual/onde _____
- Quitanda. Qual/onde _____
- Feira

10) Qual seu meio de locomoção?

- Posso carro
- Posso moto
- Posso carro e moto
- Ando de Ônibus
- Ando de moto/taxi e taxi
- Outros. _____

11) Quais destes serviços você costuma utilizar neste bairro?

- Mercado
- Farmácia
- Petshop
- Açougue
- Quitanda
- Disk água e gás
- Outro _____
- Não utilizo. Porque _____

12) Tem alguma empresa que gostaria que tivesse no bairro?

- Sim. Qual? _____
- Não. O bairro está bom assim.

13) Você acredita na valorização do bairro devido a instalação de novos condomínios?

- Sim, pode contribuir para o desenvolvimento do bairro
- Talvez possa favorecer ou não o bairro
- Não, pois pode contribuir negativamente para o desenvolvimento do bairro

14) Como você imagina o bairro daqui a 10 anos?

- A maioria estudante
- A maioria idosos
- A maioria família
- Centro comercial

Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

As perguntas e alternativas foram criadas pelo grupo de estudantes que foi envolvido durante toda a pesquisa. Os questionários foram aplicados por duas semanas a partir da data de 25 de abril de 2015. Assim abrangendo todo o

campo de pesquisa. Também foi utilizada entrevista para atribuir dados extras e maior conhecimento da área.

Dados mostram informação de uma visão futura do bairro na opinião dos moradores. A maioria dos residentes são idosos e familiares, e foi o que mais nos chamou a atenção, levando em consideração que hoje, muitos já vivem há muitos anos na mesma residência.

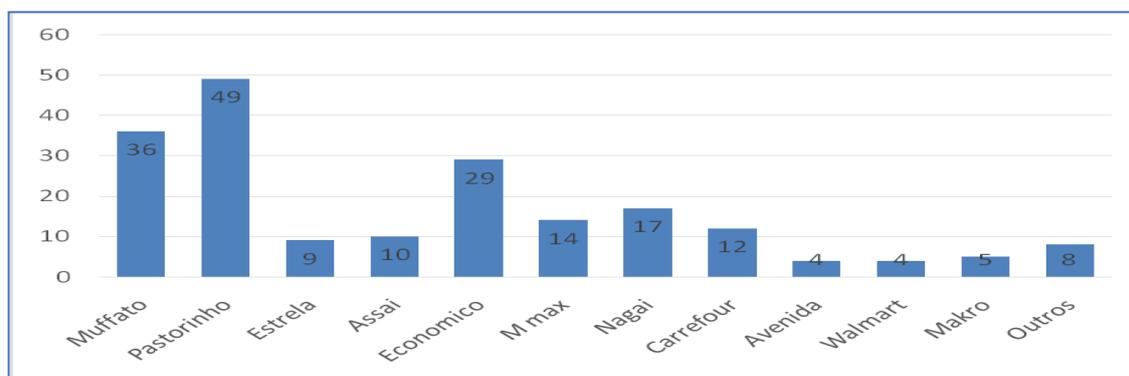
O motivo de muitos morarem no bairro Furquim e de não apresentarem intenção em se mudar nos próximos dez anos, consiste no fato de terem, na sua maioria, familiares que residem próximos no próprio bairro, outro motivo determina-se pelo lugar trabalho e por fim, por acreditarem na valorização do bairro, assim o custo benefício de continuarem a residir no mesmo, se torna mais atrativo.

Foram abordados também temas como transporte, segurança, limpeza e saúde e através de entrevistas, os colaboradores citaram a prioridade na melhoria do transporte público. O aumento do número de linhas de ônibus foi umas das maiores queixas, levando em consideração que a maioria das linhas urbanas de ônibus que passam em outros bairros não chegam até o Furquim.

O bairro fica cerca de quinze minutos de caminhada do centro da cidade, o que facilita aos moradores a opção de buscar comércios e serviços substitutos, que não encontram no bairro onde residem.

Ao perguntar o local em que fazem compras, citaram comércios do centro como primeira opção:

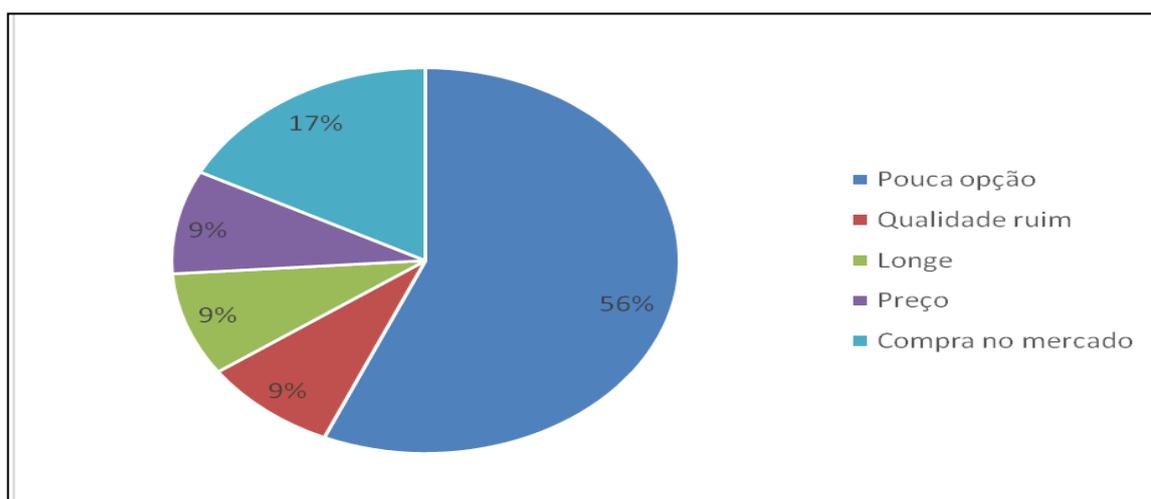
GRAFICO 1 - Supermercados frequentados



Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo "Gestão e Sustentabilidade".

Segundo questionários de pesquisa abordando *comercio*, os supermercados, farmácias e pet shop são buscados nos bairros vizinhos, porque não existe instalação destes na região. Sendo, portanto, de uso interno do bairro apenas açougue, loja de roupas e padaria.

GRAFICO 2 - Motivo pela não utilização de comercio no bairro

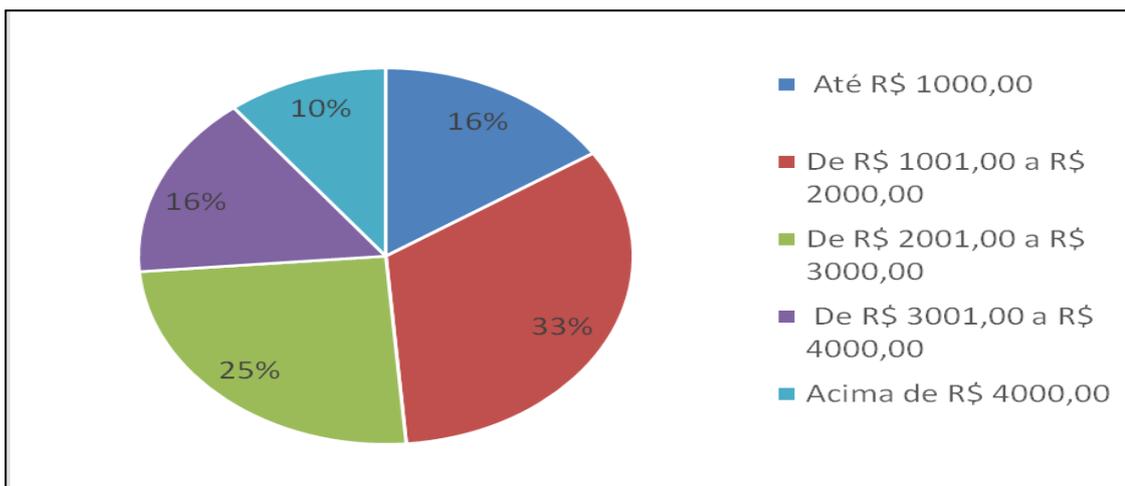


Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

A maioria dos entrevistados citaram “Pouca opção” como motivo de não utilizarem os comércios no bairro, justificando também a falta de estabilidade do comércio, transferindo segurança apenas aqueles que situam a mais tempo no bairro. Assim alegaram que muitos comerciantes iniciaram empresas ali, porém não permaneceram, diminuindo a expectativa dos consumidores diante a expansão comercial do bairro.

Como base no gráfico, aponta-se a análise de renda dos moradores do bairro pesquisado, sendo que estes valores correspondem as respostas obtidas dos questionários.

GRAFICO 3 - A renda mensal das famílias do bairro



Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

A rotina de compras costuma ser semanalmente, considerando a média de renda mensal de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00, os moradores buscam preço baixo e melhor atendimento já que em seu bairro não tem nem a opção de compras relacionados há alguns comércios.

3.2 Desenvolvimento e Limitação

Ao desenvolver a pesquisa, ficou evidente o estado de carência que o bairro se encontra, porém deve-se alertar a instabilidade do comercio, para que possíveis investidores obtenham uma margem real dos lucros a serem adquiridos.

As pesquisas nos garantem valorização do bairro para os próximos dez anos. Garantem também aumento populacional em mais de 20% e novos públicos de consumidores. Considera-se o aumento no número de estudantes, com a diversidade dos cursos que o Centro Universidade Toledo oferece, abrangência nas bolsas de estudos aumentam proporcionalmente com o crescimento da instituição de ensino. Assim como o aumento de estudantes, famílias pequenas e recém-casados que comprarem apartamentos no empreendimento imobiliário da MRV, localizado no perímetro de pesquisa.

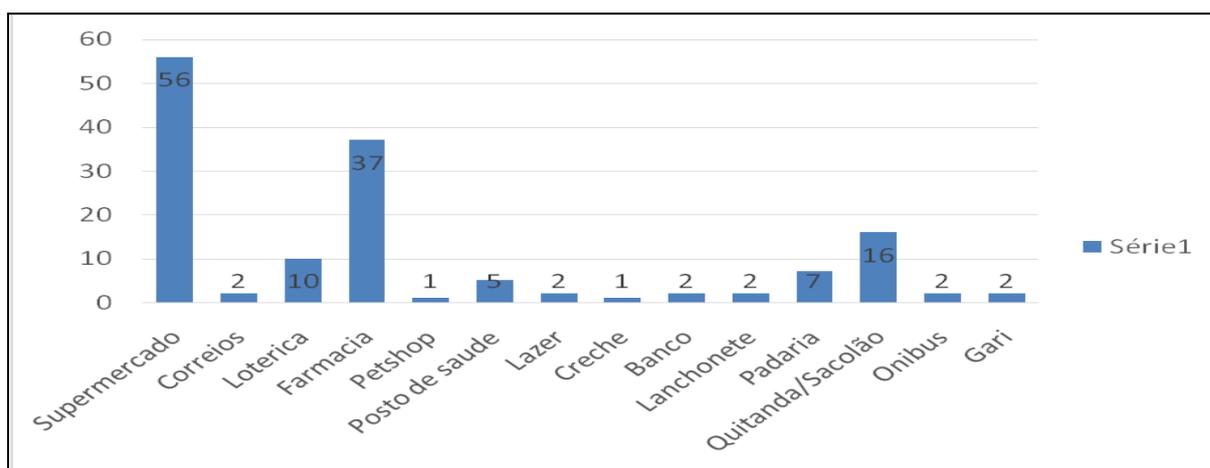
Segundo a construtora MRV, o empreendimento situado no bairro Furquim, calcula capacidade de comportar aproximadamente 2688 pessoas no seu condomínio imobiliário. Baseado em uma média de três moradores por apartamento,

sendo que existirão 896 apartamentos. Contudo, o público de consumidores apresenta outro perfil, aumentando as possibilidades de investimentos de sucesso.

Há expectativa dos novos moradores possuir um perfil mais jovem e famílias com crianças, porem exclui-se a possibilidade de renda media alta, voltando a ênfase no investimento em consumo e prestação de serviços de necessidades, como supermercados e farmácia.

Segue analise de gráfico que informa a preferência de novos investidores no bairro, baseado no cruzamento de dados das perguntas feitas no questionário aplicado.

GRAFICO 4 - Empresas sugeridas pelos moradores atuais

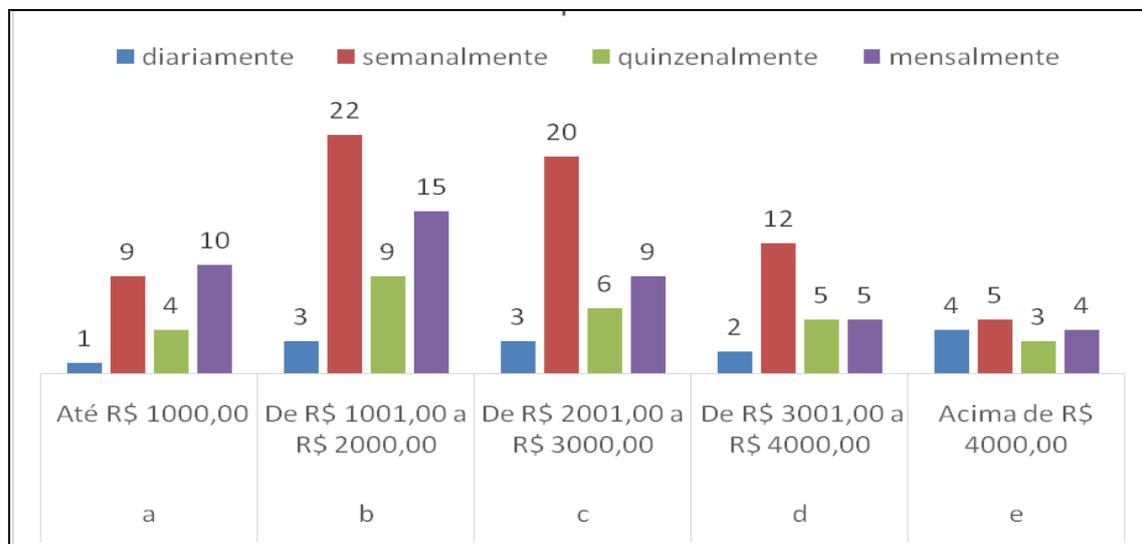


Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

Um pouco mais da metade dos entrevistados relatam preferir utilizar supermercados no bairro, porem a falta desse tipo de comercio nas proximidades, faz com que os moradores tenham que se deslocarem distancias maiores, portanto caso suas necessidades fossem atendidas no próprio bairro Furquim, com certeza teriam a preferência de compras no mesmo.

Observam-se também dois fatores relevantes quanto ao perfil dos consumidores no bairro. A relação existente entre a média salarial influencia o número de vezes que as famílias fazem compras.

GRAFICO 5 - A frequência de compras referentes a renda mensal



Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo "Gestão e Sustentabilidade".

Com a média de salário em torno de R\$ 2.000,00, conforme os dados da pesquisa do grupo científico, a maioria dos entrevistados, afirmam que fazem compras semanalmente ou quinzenalmente. Favorecendo o incentivo de promoções semanais para os investidores e aumentando o consumo. Assim como prazo de pagamentos e facilidade nas entregas, levando em consideração que são consumidores que compram varias vezes, em menores quantidades.

3.3 Limitações e imagem do bairro

A precariedade no transporte publico, a necessidade de posto de saúde e investimento em lazer, traz ao bairro uma imagem inadequada para os novos moradores, assim como a questão de segurança e iluminação, por exemplo. Como um bairro que fica a menos de quinze minutos do centro da cidade passou mais de 50 anos despercebido de valorização, caindo cada vez mais em decadência?

Um dos fatores da desvalorização do bairro foi a instalação de um conjunto habitacional sem nenhum tipo de regularização, a extensão do bairro que

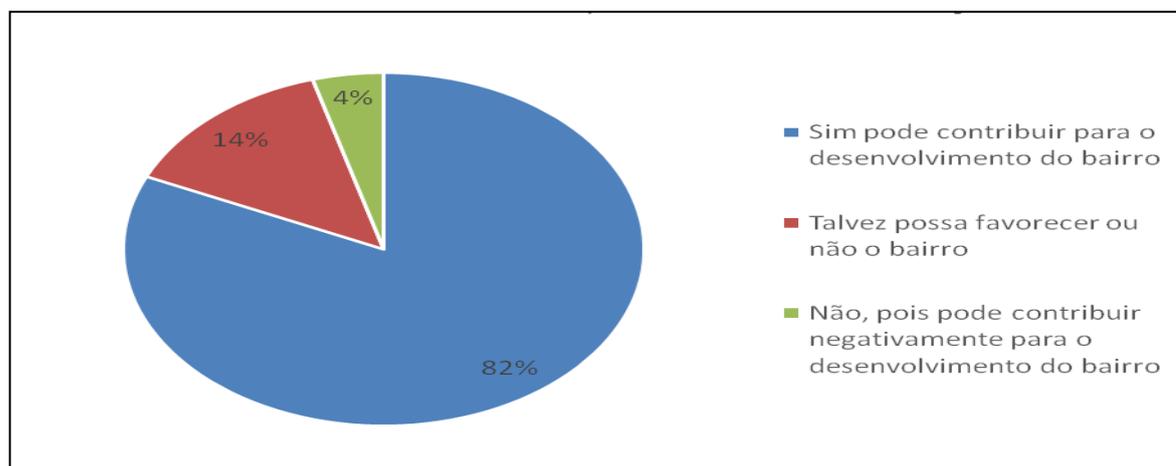
creceu desgovernadamente para as extremidades do Furquim, sendo assim, segundo moradores entrevistados ficaram conhecido pela cidade como “favela” de Presidente Prudente, e classificado como um bairro perigoso para morar, dando ao bairro uma imagem ruim por muito tempo, apesar de sua ótima localização.

O bairro é formado por terrenos que na sua maioria já possuem construções o que implica na disponibilidade de áreas livres para que novos empreendedores se motivem para abertura de novos comércios ou prestação de serviço no bairro. Dificulta em muito para o investidor.

Outra limitação que apontamos tendo por base a pesquisa, é o valor dos imóveis, independente da crise do setor imobiliário, os moradores acreditam na valorização do bairro fazendo com que muitos não queiram vender seus imóveis, ou que supervalorizem na hora da venda, sendo assim dificultando a negociação.

Abaixo o gráfico expõe a opinião dos moradores acerca da valorização do bairro e a expectativa dos moradores futuros.

GRAFICO 6 - Proporções da valorização do bairro

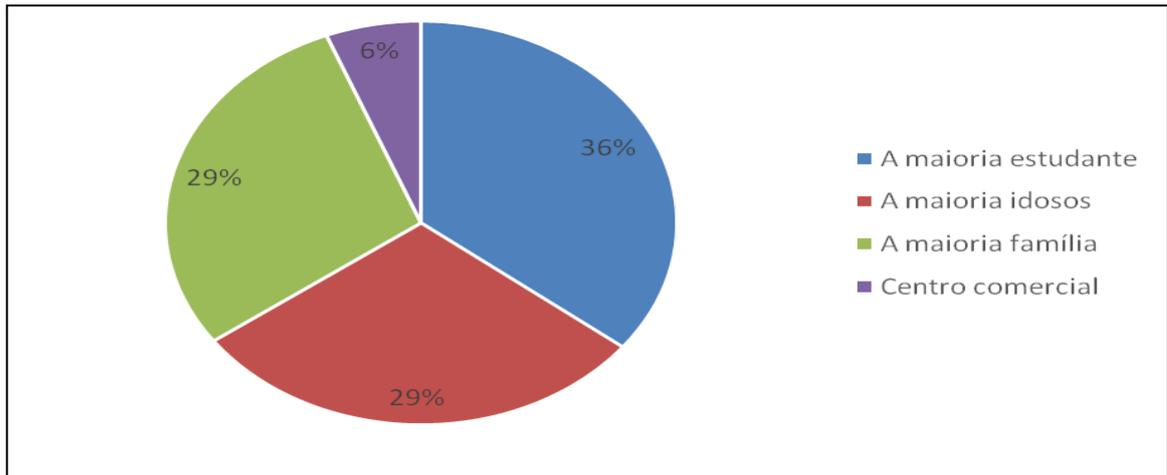


Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

Ao serem questionados sobre os impactos que o crescimento do Centro Universitário e a instalação da MRV no bairro influenciariam na valorização, foi unanime os entrevistador afirmarem que os novos empreendimentos valorizarão o bairro como um todo e a sua imagem diante a cidade.

Referindo-se a questão do perfil do consumidor as porcentagens se dividiram em :

GRAFICO 7 - Expectativa do perfil dos moradores em um periodo de 10 anos



Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

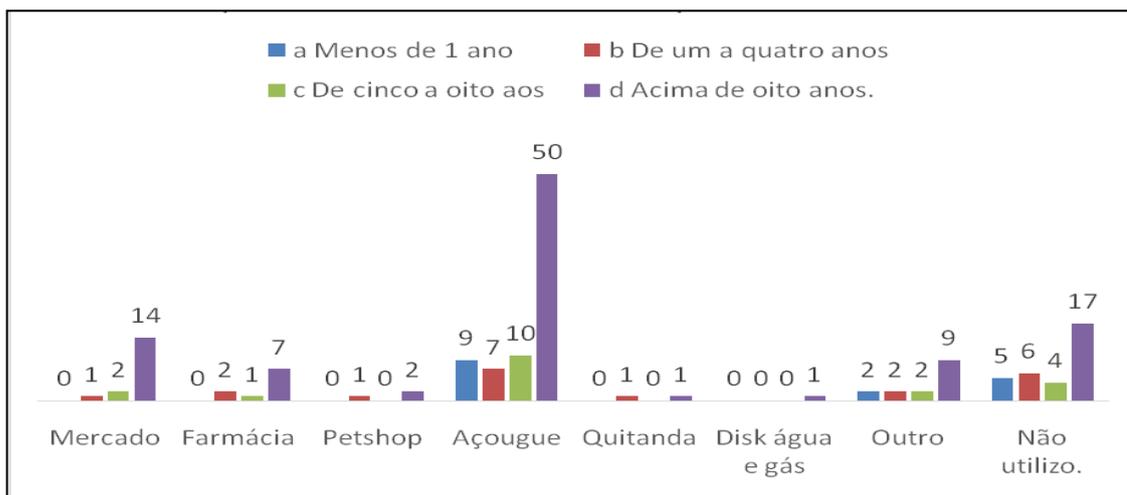
Cerca de 40% dos entrevistados acreditam no bairro sendo caracterizado como bairro Universitário, e sendo 60% aproximadamente se dividiram em um bairro familiar, assim como é hoje, e maioria idosos, com necessidades de atividades para a terceira idade.

3.4 Ponto de vista dos comerciantes locais

É perceptível que os comércios que predominam em questão de sua rentabilidade são aqueles com maior tempo de instalação no bairro, sendo eles os que não pretendem vender seu comércio ou os que supervalorizam na hora de vender.

A preferência dos moradores referente o consumo no bairro restringisse ao açougue, este é sem dúvida o comércio que eles mais valorizam e utilizam no bairro.

GRAFICO 8 – O tempo de residência no bairro e os comércios frequentados

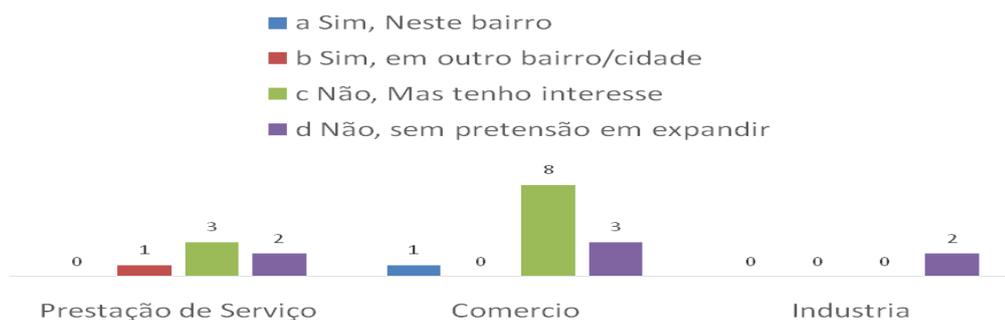


Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

Para os comerciantes locais, seus investimentos foram favoráveis nos últimos anos, e admitem conhecer bem as preferências dos seus consumidores.

Em entrevistas, a maioria admite ter pretensão em investir em mais comércios dentro e fora do bairro, porém no momento eles possuem apenas um tipo de comércio instalado na região.

GRAFICO 9 - Ramos de atuação das empresas do bairro e suas unidades



Fonte: Pesquisa realizada no bairro Furquim pelo Grupo “Gestão e Sustentabilidade”.

A falta de espaço para instalação de novas indústrias a princípio é um problema real, no entanto, a mão de obra disponível no bairro pode tornar o investimento mais atrativo. Para o comércio de pequeno porte, o bairro atualmente, teria estrutura e público necessários para tornar rentável suas atividades, não apresentando dificuldades apenas incentivos diante tanta carência que o bairro se encontra.

Hoje o bairro se encontra em uma transição de valores, onde a antiga “favela” já não se situa mais aos arredores, onde o principal motivo deve-se ao “Programa de desfavelamento e loteamentos urbanizados (1989)”, citado por Silva (2009), onde aponta que a denominada Vila Furquim, em 1959, apresentou os primeiros registros de núcleos de favelas na cidade. No bairro encontramos Centro Universitário, escolas, centro cultural e empreendimento imobiliário, o que garante uma imagem mais serena e respeitosa ao bairro.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve o intuito de apresentar dados quantitativos e qualitativos de um referido bairro disponibilizando informações apresentadas que geram conhecimento ao leitor sobre as potencialidades e limitações em questão a investimentos no bairro. Considera-se um bairro com boa localização, que está aberto a investimentos comerciais e a novos moradores.

Suas limitações chamam a atenção para envolvimento político e sociocultural, cabendo ao leitor analisar diante o perfil do seu investimento o grau de influência que essas limitações podem causar.

Explicitamente consideramos o bairro Furquim com um potencial ao desenvolvimento populacional em virtude de uma mudança de perspectivas vinculadas ao desenvolvimento educacional, oriundos da nítida expansão do Centro Universitário, além da construção do condomínio prestes a ser inaugurado que terá um efeito convidativo, mesmo em tempos de crise, para novos moradores, como aponta nossa pesquisa.

Referindo-se ao produto da pesquisa, destacou algumas limitações que o bairro possui onde questões públicas deverão ser estudadas para que haja efetivamente melhorias no bairro, principalmente no quesito de segurança pública e transporte público. Outro fator limitador refere-se a estrutura geográfica, onde locais que poderiam estar disponíveis para abrigar indústrias possuem um relevo desfavorável.

Contudo, consideramos que o bairro Furquim terá a capacidade de comportar seus novos moradores, mas com investimentos pequenos de prestação de serviços e de comércios agregará mais valor ao bairro de forma geral. Sendo que o poder público tem por responsabilidade de agir conjuntamente facilitando e assim incentivando novos empreendimentos para atendimento de públicos locais ou até mesmo de toda cidade e região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMUBRA. **História de Presidente Prudente**. Disponível em: http://camaraprudente.sp.gov.br/historia/hist_oeste/cidades/pprudente/historia.html. Acesso em: 10 de agos. 2015.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=354140>. Acesso em: 31 de agos. 2015.

SPOSITO. Maria Encarnação Beltrão (2000). **Capitalismo e urbanização**. 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

SILVA, Márcia da (2000). **O poder local em Presidente Prudente-SP, o comerciante e suas representações sociais**. Presidente Prudente: UNESP/FCT, 2000.

SILVA, Rones Borges (2009). **A segregação sócio espacial urbana em Presidente Prudente-SP**. Uberlândia: Revista da Católica, v. 1, n. 2, p. 81-104, 2009.

Sobarzo Miño, Oscar Alfredo (2004). **Os Espaços da sociabilidade segmentada: a produção do espaço público em Presidente Prudente.** Presidente Prudente: UNESP/FCT, 2004.